



MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

*Santo da Serra, 1 agosto
Para: Secção de Desporto ou de Modalidades
De: PGA de Portugal
Assunto: Golfe Internacional*

23º Madeira Islands Open Portugal BPI

DECLARAÇÕES COMPLETAS DOS PORTUGUESES E DO LÍDER

Pontus Widegren (-16)

Foi um muito bom dia para mim, apesar de ter sido complicado no início. Mas dei a volta por cima com 1 eagle simpático no buraco 3 e a partir desse momento ganhei embalagem.

Hoje foi um bom jogo do tee ao green. Nos greens senti alguns problemas, sobretudo no back nine. No back nine joguei mesmo muito bem mas não consegui aproveitar nos putts as oportunidades que tive.

Mesmo assim, 5 abaixo do Par é um bom resultado estou onde queria estar, pelo que estou satisfeito.

Sim, fui olhando (para o leaderboard) e isso fez-me jogar melhor no back nine, forcei-me a jogar bem e dispus de imensas chances, nem todas entraram mas acho que amanhã irão cair mais putts.

Os greens estão adoráveis esta semana, estão na melhor forma em que já os vi aqui. É mais agradável jogar neste campo numa data mais avançada do ano, com

tempo mais quente, fazendo com que o campo esteja bem mais simpático.

Espero que sim (ganhar amanhã). Tenho estado a jogar bem, espero continuar assim mais um dia e dei-me a mim próprio uma boa oportunidade para isso.

Veremos (como lida com a pressão). É a primeira vez que estou nesta situação, mas é bem divertido ver o meu nome no topo do leaderboard e saber que vou jogar no último grupo. Vou tentar apreciar isso o mais que puder. Num evento deste nível é a primeira vez que vou para uma última volta no último grupo.

O golfe é um jogo traiçoeiro. Às vezes jogamos bem e não temos os resultados que esperamos. Acho que o mais importante para mim foi baixar as minhas expectativas, trabalhar em alguns detalhes e agora estou a soltar-me e a jogar bem.

Foram os melhores anos da minha vida (UCLA-Universidade California Los Angeles). O Figgy (Pedro Figueiredo) é um dos meus melhores amigos. Tivemos quatro anos muito bons em Los Angeles, empurrávamo-



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

nos mutuamente a sermos melhores e amizades como estas não aparecem todos os dias. Ele é um dos meus amigos para a vida.

O Pedro é um grande jogador. Tem um jogo curto fantástico. Sei que tem estado com dificuldades no jogo comprido, porque jogámos alguns torneios juntos no ano passado, mas sei que ele está a trabalhar no duro para voltar a jogar bem.

Filipe Lima (-9)

Fantástico, sinceramente, senti-me muito bem no campo, mas foi um dia em que não aconteceu nada de bom.

Fiz birdies mas porque estava (a "patar") para eagle. De resto, nada, foi sempre andar à espera, à espera (que os putts caíssem).

Tentei ter paciência e 3 abaixo do Par é bom mas é verdade que era um dia que dava para conseguir um resultado muito bom, mas não deu.

Tive pouca sorte, mas estou contente com a semana. Hoje joguei melhor do que todos outros os dias. Se amanhã estiver com esta cabeça será muito bom.

Não falhei no green, sinceramente, as linhas dos putts eram boas, (a bola) tocava nos buracos mas não entrava. Há dias assim em que a velocidade só ficou a faltar 1 centímetro a mais ou a menos.

Hoje de manhã como estava a sentir-me bem fui um pouquinho mais agressivo, estava a ir para cima das bandeiras e às

vezes fiquei um pouco mais longe do que deveria de estar. Amanhã vou tentar jogar como hoje mas sem ser tão agressivo, porque neste campo não é preciso ser-se tão agressivo, é mais uma questão de jogar justo e aí as coisas poderão acontecer.

No golfe tudo é possível (sobre o título) e temos sempre esperança de que possa acontecer qualquer coisa, mas 6 pancadas (de distância para o líder) já é um bocadinho e ele vai acabar hoje aí com umas 16 ou 17 abaixo. Não vou estar à espera disso (que o líder falhe), vou tentar obter o melhor resultado possível. O Tiago também está comigo e (com -9) vamos tentar colocar dois portugueses no top-ten, o que já seria muito bom.

A rebentar com tudo (se pudesse escolher uma última jornada ventosa), isso é que seria bom. É verdade, a única sorte que posso ter é se estiver muito vento, nos limites, para que eu possa jogar como ontem ou até melhor, mas acho que amanhã vai estar tudo muito calmo (em termos de vento).

Para o público seria bom se eu calhasse no mesmo grupo do Tiago, seria mais fácil para nos seguirem, mas para mim será bom jogar com qualquer jogador.

O meu nível de jogo é de certeza o melhor (do ano), sabia que isto iria melhorar todas as semanas e esta semana está a ser o melhor (nível). E como estou a subir, se calhar para a semana será ainda melhor.

No Quénia calhou aquele primeiro dia em que aconteceu tudo ótimo, mas o resto foi bom, embora nada de fantástico. Já aqui estou a jogar mesmo certo, não falho



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

nenhum shot, estou sempre aí. Hoje tive imensas oportunidades para eagle e (a bola) nunca entrou, mas os putts também estão bons pelo que tenho é de ter paciência.

Talvez pela minha cara de palhaço (sempre rodeado de crianças). Gosto de estar com as crianças, é uma prioridade minha falar com as crianças, dar-lhes a paixão (pelo golfe). Foi com esse objetivo que vim para cá, quando me mudei para Portugal (quando passou a representar Portugal), o objetivo era trazer as crianças para o golfe e colocar mais jogadores no topo. Dez anos depois isto está a começar, já temos vários jogadores a jogar bem e esta semana tínhamos três que poderiam ganhar. Para o ano será melhor e espero que daqui a dez anos tenhamos jogadores no topo mundial.

Tiago Cruz (-9)

Hoje foi uma volta muito regular, joguei bem do tee ao green, hoje também melhorei imenso nos putts e vê-se pelo resultado que fiz.

Sim (ainda luta pelo título), hoje foi uma grande recuperação, se voltar a fazer amanhã um bom resultado como o de hoje acho que tenho hipóteses de chegar ao 1º lugar.

Não me lembro de qual foi a última vez que jogámos aqui assim, com um dia com pouco vento e sol. Temos de aproveitar quando assim é para fazer uma boa volta.

Joguei drive em todos os buracos e tinha de ser para subir na classificação, era preciso atacar. Às vezes corre mal mas hoje tive a

sorte do meu lado e fiz muitos birdies para recuperar.

Acho que é a melhor volta que fiz na Madeira, sem bogeys e birdies.

É verdade que ontem senti um bocado de pressão nos últimos buracos porque vi que estava na corda bamba para passar ou falhar o cut, mas consegui sair bem dessa situação. E hoje é claro que queria a melhor classificação possível e estive muito mais descontraído do que nos outros dias.

Amanhã não sei se vai ser como hoje porque se estiver nos lugares cimeiros tenho de jogar com mais calma e será outra estratégia. Senão, terei de atacar com cautela para não fazer um mau resultado.

Ricardo Melo Gouveia (-5)

O facto de ter acabado bem foi muito bom, mas sinto que não estive mais uma vez no meu melhor. Sempre que recuperava, como, por exemplo, no 10, onde fiz 1 eagle, acabava por fazer outro erro a seguir e foi difícil de ganhar algum ritmo de jogo para fazer birdies seguidos. Mas foi bom ter acabado com 2 birdies (nos últimos três buracos).

Falhei alguns shots de saída, houve dois que me custaram caro, também dois chips à volta do green que não eram difíceis, que falhei e que me custaram 2 bogeys. De resto não estive mal.

Foi um chip-in (o eagle no 10). Estava a cerca de 50 metros da bandeira, a bola bateu um bocadinho à frente do que eu



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

queria e se não batesse na bandeira ficaria perto, mas tive a sorte de bater na bandeira. Durante alguns instantes a bola não entrou logo, só depois entrou.

Quanto aos duplos-bogey, 1 foi no buraco 5, dei um bom shot de saída, o segundo shot também me pareceu bom mas bateu mais à frente do que queria, passei a bandeira, foi um dos chips que falhei e não consegui fazer shot e putt.

O outro duplo-bogey foi no 11, num buraco onde normalmente se faz birdie ou eagle e falhei à esquerda na água. Estava a contar com o vento que não fez a bola voltar e depois do drop também falhei o shot. São coisas que acontecem no golfe, mas felizmente consegui acabar com 2 birdies.

Agora é tentar acabar o mais lá em cima possível no leaderboard, tentar fazer uma boa volta amanhã.

Ricardo Santos (-5)

Foi uma volta em que desejaria mais. São 3 abaixo do Par mas houve muitas oportunidades de birdie que ficaram no caminho. Mas há que ter paciência e esperar que as coisas aconteçam amanhã.

Amanhã terá de ser uma volta extraordinária e é pena porque hoje estava um dia propício a uma grande volta.

Não posso dizer que tenha “patado” mal, fiz bons putts mas a bola simplesmente não entrou.

Foi a primeira vez que joguei no mesmo grupo com ambos (Ricardo Melo Gouveia

nos dois primeiros dias e Pedro Figueiredo hoje, em torneios do European Tour ou do Challenge Tour). E realmente, tanto o Ricardo como o Pedro impressionaram-me pela tranquilidade e calma. Acho que o Pedro aproveita bastante o jogo dele, até mais do que o Ricardo e aprendi algo com eles nestes três dias.

Pedro Figueiredo (-3)

É um resultado abaixo do Par, o que é sempre bom, mas sabe a pouco.

O Ricardo e eu começámos às 8 horas da manhã, as condições estavam perfeitas, jogámos uma volta tranquila, sem termos de esperar por ninguém, com os greens em excelentes condições, por isso sentimos que havia mais birdies por aí fora.

Eu ia com 3 abaixo ao fim de 11 buracos e acabei por fazer 2 bogeys nos últimos sete, portanto, senti que poderia ter sido uma volta bastante melhor, mas com uma volta abaixo do Par não posso ficar muito chateado.

Hoje não me senti tão confiante no putt, há dias assim, falhei 2 ou 3 putts de 2 metros para dentro, hoje o putt deixou-me um bocadinho em baixo. O drive também não esteve tão bom como ontem, mas não foi por aí que me espalhei, foi mesmo o putt que esteve mais fraco do que nos outros dias.

Fiz 4 birdies e 3 bogeys num dia como hoje não é bom e senti que os bogeys que fiz, facilmente teriam sido birdies. No buraco 9, por exemplo, a bola não rodou por um palmo para onde ficaria pronta para birdie





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

e fiquei com um putt muito difícil que me levou a 3 putts. Foi 1 bogey que poderia ter sido 1 birdie e ficaria com 4 abaixo do Par nos primeiros 9 buracos. Depois no 12, ao lado do green, com um shot fácil para birdie e fiz bogey, pelo que senti que desperdicei algumas pancadas, o que não costumo fazer. Daí o sabor amargo depois da volta de hoje.

É bom (jogar com Ricardo Santos). É uma pessoa engraçada no campo, muda um bocadinho a sua maneira de ser vai um

bocadinho mais carrancudo (risos), mas é sempre bom jogar com um amigo. Hoje não falámos muito, talvez porque não estávamos a jogar tão bom como queríamos.

O David Moura (caddie de Ricardo Santos) também é um grande amigo e vê-lo como caddie do Ricardo também é engraçado porque ele fez várias vezes de meu caddie e quase senti que ele estava ali a puxar pelos dois.

CONTACTOS NO TORNEIO: 291 552 261 / 96 142 46 60 (Hugo Ribeiro) / press@pgaportugal.pt. www.pgaportugal.pt

PRESS OFFICER DO TORNEIO (EM LISBOA): Susana Alves (salvespress@gmail.com)

GABINETE DE IMPRENSA DA PGA DE PORTUGAL

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.

madeira



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI

